

## Respostas aos recursos T09 – TEC. EM SEGURANÇA DO TRABALHO – 30H

Questão	Justificativa	Conclusão (Deferido ou Indeferido)	Resposta Alterada para:
26-1 26-2 27-3	São objetivos: Prevenção de acidentes de trabalho Prevenção de doenças ocupacionais Promoção da saúde ocupacional Conformidade com normas e regulamentos.	Indeferido	-
27-1 39-2 46-3	NR 04 - Serviços Especializados em Engenharia de Segurança e em Medicina do Trabalho. NR 05 - Comissão Interna de Prevenção de Acidentes.	Indeferido	-
28-1 38-2 42-3	Exame admissional – é o exame realizado antes do colaborador começar a trabalhar; Exame periódico – esse exame deve ser realizado anualmente ou de acordo com a frequência estabelecida no PCMSO; Exame de retorno ao trabalho – deve ser realizado obrigatoriamente no primeiro dia da volta ao trabalho de um trabalhador que se ausentou por período igual ou superior a 30 dias por motivo de saúde ou doença, de natureza ocupacional ou não, ou parto. Exame de mudança de função – é o exame realizado toda vez que o trabalhador desenvolver nova função diferente das que eram exercidas anteriormente; Exame demissional – esse exame deve ser realizado no momento em que o trabalhador é desligado da empresa.	Indeferido	-

29-1 27-2 38-3	<p>Minimizar acidentes e doenças relacionadas às atividades profissionais;</p> <p>Suprimir as condições de trabalho que apresentam insegurança ao colaborador;</p> <p>Conscientizar o profissional acerca da importância da prevenção de acidentes de trabalho, bem como suas consequências;</p> <p>Seguir a legislação vigente e os requisitos legais que a compõe;</p> <p>Propor melhores condições de trabalho, tanto física quanto psíquica;</p> <p>Qualificar as condições do ambiente de trabalho.</p>	Indeferido	-
30-1 34-2 26-3	Anexo I - Critérios para Capacitação dos Trabalhadores e Conteúdo Programático – NR 20.	Indeferido	-
31-1 36-2 47-3	<p>Introdução às NRs de 25 a 36</p> <p>32.2 Dos Riscos Biológicos</p> <p>32.2.1 Para fins de aplicação desta NR, considera-se Risco Biológico a probabilidade da exposição ocupacional a agentes biológicos.</p>	Indeferido	-
32-1 42-2 32-3	<p>Etapa 1: Identifique o risco .</p> <p>Você e sua equipe descobrem, registram e descrevem riscos que podem afetar seu projeto ou seus resultados.</p> <p>Existem várias técnicas que você pode usar para encontrar os riscos do projeto.</p> <p>Durante esta etapa, você começa a preparar seu Registro de riscos do projeto.</p> <p>Etapa 2: Análise do risco .</p> <p>Após identificar os riscos, você determina a probabilidade e a consequência de cada um deles.</p> <p>Você desenvolve uma compreensão da natureza do risco e seu potencial para afetar as metas e objetivos do projeto.</p> <p>Essas informações também estão inseridas no seu Registro de riscos do projeto.</p> <p>Etapa 3: Avaliar ou classificar o risco .</p>	Indeferido	-

	<p>Você avalia ou classifica o risco determinando a magnitude do risco, que é uma combinação de probabilidade e consequência.</p> <p>Você toma decisões sobre se o risco é aceitável ou se é sério ou suficiente para garantir o tratamento.</p> <p>Essas classificações de risco também são adicionadas ao seu Registro de riscos do projeto.</p> <p>Etapa 4: Trate o risco .</p> <p>Isso também é chamado de Planejamento de respostas a riscos.</p> <p>Durante esta etapa, você avalia seus riscos mais bem classificados e define um plano para tratar ou modificar esses riscos para atingir níveis de risco aceitáveis. Ou seja, como você pode minimizar a probabilidade dos riscos negativos e aumentar as oportunidades?</p> <p>Você cria estratégias de mitigação de risco, planos preventivos e planos de contingência nesta etapa. Além disso, você também adiciona medidas de tratamento de risco para os riscos mais altos ou mais graves para o seu registro de riscos do projeto.</p> <p>Etapa 5: Monitore e analise o risco .</p> <p>Este é o passo em que você pega o Registro de Risco do Projeto e o utiliza para monitorar, rastrear e verificar os riscos.</p>		
33-1 46-2 48-3	<p>Legislação e Normas de Segurança: Ergonomia</p> <p>4.3.2 O SESMT deve ser composto por médico do trabalho, engenheiro de segurança do trabalho, técnico de segurança do trabalho, enfermeiro do trabalho e auxiliar/técnico em enfermagem do trabalho, obedecido o Anexo II.</p>	Indeferido	-
34-1 40-2 45-3	<p>Os candidatos a brigadista devem ser selecionados atendendo ao maior número de critérios descritos a seguir: a) permanecer na edificação durante seu turno de trabalho; b) possuir boa condição física e boa saúde; c) possuir bom conhecimento das instalações; d) ter mais de 18 anos; e) ser alfabetizado.</p>	Indeferido	-
35-1 50-2 44-3	<p>Conforme item 3 – Termos e definições, 3.26</p> <p>instrutor auxiliar profissional com conhecimento e experiência prática sobre o tema do treinamento que ele presta auxílio ao instrutor principal, durante as aulas e exercícios práticos.</p>	Indeferido	-

36-1 48-2 33-3	<p>NBR 15219 - Plano de emergência contra incêndio</p> <p>4 Plano de emergência</p> <p>4.1 Elaboração do plano de emergência</p> <p>O plano de emergência deve ser elaborado formalmente por uma equipe multidisciplinar, liderado por um ou mais profissionais especializados.</p>	Indeferido	-
37-1 28-2 35-3	<p>As atividades desempenhadas pelo profissional envolvem:</p> <p>Inspeções e análises de riscos;</p> <p>Elaboração e implementação de normas de segurança;</p> <p>Treinamentos e conscientização;</p> <p>Análise ergonômica do trabalho;</p> <p>Investigação de acidentes;</p> <p>Gestão dos Equipamentos de Proteção Individual (EPIs);</p> <p>Participação em comissões internas.</p>	Indeferido	-
38-1 44-2 39-3	<p>Riscos físicos</p> <p>Os agentes do grupo de riscos físicos incluem ruído, calor, frio, pressão, umidade, radiações ionizantes e não-ionizantes, vibração e demais tipo de energia aos quais os trabalhadores podem estar sendo expostos. Estes fatores são responsáveis por causar danos à saúde física dos colaboradores, portanto, para cada um destes itens, existe um limite aceitável, por exemplo, o limite de ruído é de 80 decibéis.</p> <p>Riscos Químicos</p> <p>Diferentemente dos riscos físicos, os químicos agem de forma a penetrar no organismo do colaborador pela via respiratória, podendo causar sérios danos à saúde. Os principais agentes incluem fumaças tóxicas, gases, poeiras ou vapores, mas também caracterizam-se por qualquer tipo de substância absorvida pelo contato com a pele ou ingestão. O período máximo de exposição a tais elementos define-se pelo nível de toxicidade de cada agente</p>	Indeferido	-

	<p>químico.</p> <p>Riscos Biológicos Os riscos de segurança do trabalho que se configuram como biológicos são aqueles causados por organismos vivos como bactérias, vírus, fungos e protozoários. As iniciativas de prevenção para a gestão de segurança de empresas que apresentem tais riscos variam conforme a patogenicidade a qual o trabalhador fica exposto ao exercer sua função.</p> <p>Riscos Ergonômicos Similar aos riscos físicos, os riscos de segurança do trabalho ergonômicos são aqueles que causem o esforço físico em demasia e provoquem o estresse físico. Os agentes podem incluir postura inadequada no ambiente de trabalho, levantamento e transporte de peso e jornadas prolongadas de trabalho. As avaliações e determinações para medidas de segurança são feitas a partir de um laudo ergonômico.</p>		
39-1 32-2 34-3	<p>Os seis fatores das causas da falhas humanas:</p> <p>a) deslizos;</p> <p>b) condições ergonômicas inadequadas;</p> <p>c) falta de aptidão física ou mental;</p> <p>d) falta de capacidade;</p> <p>e) a falta de informação;</p> <p>f) motivação incorreta.</p>	Indeferido	-
40-1 29-2 49-3	<p>Erro humano por falta de atenção é inerente a natureza humana: Acionar tecla ou botão errado.</p> <p>Erro humano por ausência de aptidões físicas ou cognitivas: Erro de seleção devido a efeitos de condições ambientais.</p>	Indeferido	-

41-1 30-2 43-3	Em 2022, o escopo da NR 5 foi alterado com a promulgação da Lei Federal nº 14.457/22, que cria o Programa Emprega + Mulheres. O texto determina que as empresas com Cipa também adotem medidas para prevenção e combate ao assédio sexual e outras formas de violência no âmbito do trabalho.	Indeferido	-
42-1 43-2 40-3	NR 5 – CIPA. Controle de Riscos. 5.4 Constituição e estruturação 5.4.1 A CIPA será constituída por estabelecimento e composta de representantes da organização e dos empregados, de acordo com o dimensionamento previsto no Quadro I desta NR, ressalvadas as disposições para setores econômicos específicos. 5.4.2 A CIPA das organizações que operem em regime sazonal devem ser dimensionadas tomando-se por base a média aritmética do número de trabalhadores do ano civil anterior e obedecido o Quadro I desta NR.	Indeferido	-
43-1 37-2 30-3	NR 12 Segurança em Máquinas e Equipamentos. 12.1 Princípios Gerais. 12.1.1 Esta Norma Regulamentadora - NR e seus anexos definem referências técnicas, princípios fundamentais e medidas de proteção para resguardar a saúde e a integridade física dos trabalhadores e estabelece requisitos mínimos para a prevenção de acidentes e doenças do trabalho nas fases de projeto e de utilização de máquinas e equipamentos, e ainda à sua fabricação, importação, comercialização, exposição e cessão a qualquer título, em todas as atividades econômicas, sem prejuízo da observância do disposto nas demais NRs aprovadas pela Portaria MTb n.º 3.214, de 8 de junho de 1978, nas normas técnicas oficiais ou nas normas internacionais aplicáveis e, na ausência ou omissão destas, opcionalmente, nas normas Europeias tipo “C” harmonizadas.	Indeferido	-

44-1 31-2 50-3	<p>NR 12 Segurança em Máquinas e Equipamentos.</p> <p>12.24 Os dispositivos de partida, acionamento e parada das máquinas devem ser projetados, selecionados e instalados de modo que:</p> <p>a) não se localizem em suas zonas perigosas;</p> <p>b) possam ser acionados ou desligados em caso de emergência por outra pessoa que não seja o operador;</p> <p>c) impeçam acionamento ou desligamento involuntário pelo operador ou por qualquer outra forma acidental;</p> <p>d) não acarretem riscos adicionais; e</p> <p>e) não possam ser burlados.</p> <p>No gabarito, substituímos a palavra burla por fraude, pois são sinônimas.</p>	Indeferido	-
45-1 33-2 31-3	<p>NR 10 – Segurança em Eletricidade.</p> <p>10.1.1 Esta Norma Regulamentadora - NR estabelece os requisitos e condições mínimas objetivando a implementação de medidas de controle e sistemas preventivos, de forma a garantir a segurança e a saúde dos trabalhadores que, direta ou indiretamente, interajam em instalações elétricas e serviços com eletricidade.</p>	Indeferido	-
46-1 41-2 37-3	<p>Entre as medidas protetoras imediatas de relevância, estão a abrigagem, a evacuação e a administração de iodo estável, podendo ser complementadas por ações adicionais, tais como controle de acesso, proteção respiratória e descontaminação.</p>	Indeferido	-
47-1 35-2 29-3	<p>Óculos ou protetor facial</p> <p>Os óculos são indicados em procedimentos e atividades que há risco de respingar alguma substância, excreção e secreção no enfermeiro. Também podem ser utilizados protetores faciais, como o Face Shield.</p>	Indeferido	-

48-1 47-2 36-3	<p>Vermelho – Tubulação do sistema de combate à incêndios</p> <p>Cor utilizada para identificar e distinguir equipamentos de proteção e combate a incêndios.</p> <p>Amarelo – Gases não liquefeitos</p> <p>A utilização desta cor é indicada para identificar as tubulações de gases não liquefeitos, como o GLP, por exemplo.</p> <p>Azul – Ar comprimido</p> <p>A cor azul indica que a tubulação é pressurizada por ar comprimido. Desde a saída do compressor, passando pela derivação na parte interna da unidade fabril até a máquina que recebe a automação pneumática, todos os tubos devem ser demarcados com esta cor.</p> <p>Verde – Água</p> <p>A cor verde é utilizada para identificar as tubulações condutoras de água para o processo industrial.</p>	Indeferido	-
49-1 49-2 41-3	<p>A cor vermelha será usada, excepcionalmente, com sentido de advertência de perigo, quando se tratar de:</p> <p>Luzes a serem colocadas em barricadas, tapumes de construções e quaisquer outras obstruções temporárias;</p> <p>Botões interruptores de circuitos elétricos para paradas de emergência.</p> <p>O amarelo deverá ser empregado para indicar "Cuidado!"</p> <p>O azul, utilizado em "cuidado" está limitado a avisos contra uso e movimentação de equipamentos, que deverão permanecer fora de serviço. Ainda poderá ser utilizado em canalizações de ar comprimido, prevenção na movimentação acidental de equipamentos em manutenção ou avisos dispostos nos pontos de arranque ou fontes de potência.</p>	Indeferido	-



	<p>O verde sinaliza segurança e é utilizado para identificar caixas de equipamentos de primeiros socorros, caixas com EPIs, sinalização delimitação de áreas seguras quanto a riscos mecânicos e áreas de vivência comum.</p> <p>Laranja é a cor empregada para indicar "perigo"</p>		
50-1 45-2 28-3	<p>Sinalização de alerta:</p> <p>a) forma: triangular;</p> <p>b) cor do fundo (cor de contraste): amarela;</p> <p>c) moldura: preta;</p> <p>d) cor do símbolo (cor de segurança): preta;</p> <p>e) margem (opcional): amarelo.</p>	Indeferido	-